



terras de MURÇA

REVISTA MUNICIPAL

OUTUBRO/NOVEMBRO / DEZEMBRO 2022 | EDIÇÃO 3 | WWW.CM-MURÇA.PT

PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITOU O CONCELHO

MARCELO REBELO DE SOUSA VISITOU ZONAS ATINGIDAS PELOS
FOGOS RURAIS DO ÚLTIMO VERÃO E HOMENAGEOU BOMBEIROS

CÂMARA CONTINUA NOS
LUGARES CIMEIROS DO
IPIC E FAZ HISTÓRIA

pág. 08

CAPELA DA MISERICÓRDIA
REABRE AO PÚBLICO APÓS
IMPORTANTE INTERVENÇÃO

pág. 22

Especial Freguesia de Fiolhoso

págs. 37 a 39

destaques

NESTA EDIÇÃO

- 04 Orçamento para o ano 2023
- 06 "Da Prevenção da Corrupção" em debate nacional com Mário Artur Lopes
- 07 Câmara de Murça cria canal de denúncias para atos de corrupção e conexas
- 09 Autarquia entregou duas habitações sociais a famílias carenciadas
- 10 Fixação em 2023 do IMI para prédios urbanos na taxa mínima
- 12 Câmara vai continuar a compartilhar a medicação em 2023
- 15 "200 anos de educação em Murça"
- 17 152 anos da Banda Marcial de Murça
- 19 Autarcas de Murça reúnem na Comissão Europeia
- 20 Confraria nasce para "Valorizar doce conventual histórico"
- 25 Escola Profissional de Murça consegue aprovação de um Centro Tecnológico
- 26 Assembleia Municipal reuniu em Carva
- 27 Fábio Porchat: "Viagem a Portugal" com passagem por Murça
- 29 Município presente no "I Festival de Produtos Durienses"
- 30 Dia Mundial do Enoturismo

MURÇA
MUNICÍPIO

A "TERRAS DE MURÇA - Revista Informativa do Município de Murça" dá a conhecer a atividade da Câmara Municipal de Murça trimestralmente, assumindo-se como uma mostra do concelho. Esta publicação pretende ainda promover as gentes, as terras, as tradições, o património histórico e cultural, os seus recursos naturais, os seus eventos, mas também o tecido associativo e empresarial do concelho.



Presidente da República em Penabeice

Marcelo Rebelo de Sousa visitou o concelho de Murça, onde realizou uma visita a Penabeice. **págs. 23 e 24**



Município vai devolver metade da receita de IRS às famílias

pág. 11



"A sustentabilidade no olival de Trás-os-Montes em debate em Murça

A Cooperativa dos Olivicultores de Murça com o apoio do Município, promoveu esta conferência, que juntou diversos especialistas para abordar a temática. **pág. 21**



FICHA TÉCNICA:

TERRAS DE MURÇA Revista Informativa do Município de Murça
Número 3 / Ano 1 / Data: dezembro 2022
Diretor: Mário Artur Correia Lopes
Propriedade: Município de Murça, Praça 5 de outubro, 5090-112 Murça
Coordenação: Divisão de Tecnologias de Informação e Comunicação
Periodicidade: Trimestral com distribuição gratuita / INFOMAIL
ISSN: 2795-5826

“TEMOS UMA FORTE ESPERANÇA EM 2023”



Caros conterrâneos,

Na terceira edição desta revista de informação municipal, pretendemos continuar a prestar contas aos nossos conterrâneos e cidadãos da atividade municipal desenvolvida no último trimestre, mas também referenciar outros acontecimentos de extrema importância na vida cultural, desportiva, social, na educação e na ação social do nosso concelho e de cada uma das sete freguesias.

A visita de Estado realizada recentemente pelo Senhor Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa ao nosso concelho, é também um motivo de realce e que lhe damos conta.

A abertura simbólica ao público da Capela da Nossa Senhora da Conceição ou Capela da Misericórdia de Murça, que abriu portas após uma importante intervenção de conservação e restauro.

Apesar da enorme incerteza económica e financeira a nível mundial, queremos olhar para o ano 2023 com audácia, mas também com segurança, onde os interesses dos murcenses e do nosso território estarão salvaguardados.

Divulgamos nesta edição as diretrizes do orçamento municipal para o novo ano, onde apostamos no equilíbrio financeiro e numa gestão rigorosa.

Destacamos ainda a recente distinção recebida pelo nosso Município, no âmbito do IPIC 2021, reconhecimento da Universidade do Minho, Universidade das Nações Unidas - Unidade Operacional em Governação Eletrónica e Agência para a Modernização Administrativa.

Continuamos com o espaço dedicado aos filhos do concelho que de uma forma ou de outra se destacam em diversos panoramas, de modo a dar a conhecer o seu percurso, afinal onde estiver um murcense, é porque nós também lá estamos.

A Junta de Freguesia de Fiolhoso, também merece destaque nesta edição.

Acredito e anseio que no novo ano que agora iniciou, as dificuldades sejam efetivamente atenuadas e para contribuirmos para isso, cá estaremos sempre disponíveis para ouvir e para apoiar todos os nossos munícipes e cidadãos.

Em nome de todo o Executivo Municipal do Município de Murça, desejo a todos votos de um Feliz Ano.

Temos uma forte esperança em 2023.

O Presidente da Câmara Municipal de Murça

Mário Amra Gomes

ORÇAMENTO PARA 2023: “UMA GESTÃO SEGURA, RIGOROSA E RESPONSÁVEL”

A elaboração do Orçamento e as Grandes Opções do Plano exige um adequado e rigoroso equilíbrio entre a receita e a despesa, essencial para o desenvolvimento sustentado dos projetos, das obras e das ações que o Executivo Municipal preconiza como determinantes para o futuro do concelho, tende sempre por base a sustentabilidade financeira do município. Persistimos no modelo baseado em critérios de economia, eficácia e eficiência, e mantemos as medidas necessárias à gestão rigorosa das despesas públicas locais.

O Orçamento Municipal para o ano 2023, no valor global de 9.112.547,00€, desdobrado no Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e no Plano de Atividades Municipais (PAM), onde constam, o Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável, Plano de Ação e Regeneração Urbana, Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial e Programa Valorizar, entre outros projetos inscritos nas Grandes Opções do Plano, a sua maioria em fim de ciclo.

Continuar a promover a melhoria do sucesso educativo dos alunos

Na área da educação, o município garante a qualidade da prestação dos serviços que lhe estão afetos, ao nível do transporte escolar, do serviço de refeições escolares, da componente de apoio à família, a atribuição de material escolar e passes escolares gratuitos. Nesta área o projeto de Combate ao Insucesso Escolar, visa promover a melhoria do sucesso educativo dos alunos, cujo objetivo é reduzir as saídas precoces do sistema educativo, combatendo o insucesso escolar e

reforçando as medidas que promovam a equidade no acesso à educação. A Requalificação e Modernização, das Instalações da Escola Básica e Secundária de Murça, é uma realidade, permitindo melhores condições de aprendizagem, valorização e motivação de todos os intervenientes.

Apoiar a proximidade das Freguesias

Outra realidade é o reconhecimento do papel fundamental e de proximidade das Freguesias, cujo impacto orçamental é visível através do estabelecimento e cumprimento dos acordos de execução de delegação de competências, assim como outros instrumentos no âmbito do previsto na Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, para o qual foi inscrita uma verba substancial para despesas de capital permitindo-lhes a realização de obras de interesse local, visando o interesse público e bem-estar geral da comunidade.

As associações como vetores de desenvolvimento

Relevando também o importante papel das associações, como vetores de desenvolvimento cultural, recreativo, social e desportivo, é assumida a continuidade na cooperação financeira e logística, numa lógica de compromisso e responsabilidade que se impõe na utilização de bens financeiros e logísticos de natureza públicos. Num quadro de incertezas económicas que atravessamos na preparação do Orçamento municipal para 2023, devido à conjuntura de Guerra na Ucrânia, e todas as contingências associadas e resultantes, como seja a esca-



sez e encarecimento de bens essenciais, vamos continuar se, se mostrar necessário, privilegiar medidas de carácter extraordinário de apoio às famílias, às instituições e às empresas. Trata-se de uma realidade muito desafiante e exigente para todos, com impactos acentuados ao nível do Orçamento e da gestão financeira municipal.

Olhar para 2023 com audácia, determinação e esperança

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2023, voltam a caracterizar-se pelo rigor da gestão municipal que temos realizado nos últimos anos, tendo por base o realismo das receitas e das despesas, na seleção criteriosa do investimento e nas políticas de intervenção do Município nas suas diversas áreas.

Estão assim lançadas as diretrizes políticas do executivo municipal para a governação do próximo ano, visando a coesão social e o crescimento sustentável do Município.

Coesão Social e crescimento sustentável

É fundamental continuarmos a investir, criarmos riqueza e apoiarmos as famílias, para que todos possamos valorizar melhor as nossas terras, o nosso Concelho, o nosso património natural e cultural.

No ano 2023, continuaremos a prestar boas contas públicas, de forma transparente e consequente, assente no controlo da dívida global e na seletividade da despesa municipal.

Poderá consultar os documentos na íntegra aprovados pela Câmara e Assembleia Municipal



“DA PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO” EM DEBATE NACIONAL COM MÁRIO ARTUR LOPES

Foi no painel de encerramento do 40.º Colóquio Nacional da Associação dos Trabalhadores da Administração Local (ATAM), que decorreu em Vila Nova de Gaia, que os presidentes de Câmara Mário Artur Lopes (Murça), Eduardo Vítor Rodrigues (Vila Nova de Gaia) e Fernando Ruas (Viseu), debateram a temática “Da Prevenção da Corrupção”, num debate que foi moderado pela jornalista Celeste Pereira.

O ano 2022 trouxe um novo pacote legislativo com vista à aplicação prática da Estratégia Nacional de Anticorrupção, novas realidades para o poder local.

Para o presidente da Câmara de Murça, Mário Artur Lopes, “a corrupção constitui-se como um obstáculo fundamental ao normal funcionamento das instituições” que prejudica “a fluidez das relações entre cidadãos e a Administração Local”.

O autarca acrescenta nesta sua visão que “a redução dos níveis da corrupção é uma questão fundamental, tanto para fortalecer as instituições democráticas, quanto para viabilizar o crescimento económico das sociedades”.

Mário Artur Lopes salientou que “toda e qualquer reflexão, debate e conhecimento acerca das características da corrupção é um contributo no sentido de ajudar a encontrar e a definir estratégias e instrumentos potencialmente mais eficazes, tendo em vista o seu controlo e a sua prevenção”.

Recorde-se que a Câmara Municipal de Murça, foi considerada em 2022, a autarquia mais transparente de Portugal, no âmbito do Dynamic Transparency Index.

Presidentes de Câmara de Murça, Vila Nova de Gaia e Viseu, debateram “a prevenção da corrupção” em encontro nacional





CÂMARA DE MURÇA CRIA CANAL DE DENÚNCIAS PARA ATOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

O Presidente da Câmara Municipal de Murça anunciou recentemente que o Município está a implementar e vai disponibilizar muito brevemente um Canal de Denúncias, em que qualquer pessoa pode comunicar atos de corrupção e infrações conexas no âmbito da atividade municipal, que em casos de matéria criminal serão reencaminhados para o Ministério Público.

Através deste canal poderão ser denunciadas de forma segura infrações e atos de corrupção ou infrações conexas nos termos previstos no Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações, aprovado pela Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, bem como no Regime Geral de Prevenção da Corrupção, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro.

Este canal permitirá assim que qualquer trabalhador do Município e a qualquer pessoa singular, passe a reportar a comunicação de situações de incumprimento dos princípios e valores de natureza ética e/ou situações de ilegalidades.

O autarca pretende que este Canal contribua para a melhoria contínua dos processos, caso se justifique.

Mário Artur Lopes adiantou ainda que o Manual de Procedimentos já foi elaborado e está a ser ultimado o Regulamento de Funcionamento Interno do Canal de Denúncias do Município de Murça, que será colocado para votação ao Executivo Municipal e pronúncia da Assembleia Municipal.

Para o ano 2023, Mário Artur Lopes quer ainda rever e colocar em discussão o Código de Ética e Conduta do Município e o Relatório Anual de Execução de 2021, bem como uma reformulação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas.

Também recentemente, foi aprovada a Norma de Controlo Interno a vigorar na autarquia no ano 2023, ao abrigo do ponto 2.9 do Decreto-Lei n.º 54/99 de 22 de fevereiro, que determina a obrigação de implementação de um sistema de controlo interno e consequentemente a adoção de uma norma interna.

CÂMARA CONTINUA NOS LUGARES CIMEIROS DO IPIC E FAZ HISTÓRIA



A Câmara Municipal de Murça foi distinguida com o 2.º lugar nacional no Ranking Global de 308 municípios do IPIC – Índice de Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas. Com esta distinção, a autarquia murcense torna-se a câmara do país mais premiada nos últimos seis anos na área Local e-Government.

A partir da avaliação de vários indicadores, o Município de Murça continua no lote restrito das autarquias distinguidas com o reconhecimento de qualidade do desempenho global do seu site autárquico (www.cm-murca.pt), tendo recebido ainda, mais duas distinções pelas posições destacadas que alcançou nos critérios relativos à "Participação" e de "Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de acesso".

Este é o resultado de um estudo conjunto entre a Agência para a Modernização Administrativa (AMA), a Universidade do Minho e a Universidade das Nações Unidas – Unidade Operacional em Governança Electrónica (UNU-EGOV), que visa retratar o estado da modernização Web das câmaras municipais e o nível da sua relação eletrónica com os munícipes, efetuado com base em dados relativos ao ano 2021.

A sessão pública de entrega dos prémios de reconhecimento decorreu no passado dia 20 de dezembro, na Reitoria da Universidade do Minho, com a presença do Presidente Mário Artur Lopes

que recebeu os prémios das mãos do reitor e vice-reitor da Universidade do Minho, Rui Vieira de Castro e Luís Amaral.

Para além do seu Presidente, a Câmara Municipal de Murça foi representada pelo Chefe de Divisão de Tecnologias de Comunicação e Informação, António Alves e pelo Coordenador de Transparência e Informação Municipal, João Monteiro.

Para Mário Artur Lopes, o lugar de destaque obtido pelo Município de Murça no Ranking Global "dá-nos força para continuarmos com a modernização das nossas plataformas digitais no pressuposto que essa é uma mais-valia na relação com os cidadãos e na resposta às suas necessidades".

O autarca aproveitou este reconhecimento para dedicar o mesmo "ao esforço dos colaboradores da autarquia nos mais diversos setores".

Segundo os seus promotores, o IPIC 2021 teve como objetivo "proceder a um retrato sobre a presença na Internet das câmaras municipais portuguesas com vista a uma maior sensibilização para o desenvolvimento sustentado do governo eletrónico ao nível local e a uma melhor e mais eficiente prestação de serviços ao cidadão".

pessoas

APOIOS E AÇÃO SOCIAL



AUTARQUIA ENTREGOU DUAS HABITAÇÕES SOCIAIS A FAMÍLIAS CARENCIADAS

Foi no âmbito de cariz social e numa perspetiva de contribuir para uma maior coesão social e integração de todos, que recentemente, foram entregues duas habitações sociais a dois agregados familiares do concelho, que englobam quatro adultos e cinco crianças e adolescentes, os quais acompanhamos com especial atenção.

Para o Presidente da Câmara de Murça, Mário Artur Lopes, estamos “conscientes de que tudo o que se possa fazer nunca é demais, é no entanto um dia marcante para estas famílias, para o executivo e para todos os murcenses que querem ajudar a acreditar num futuro mais próspero e construtivo”.

Esta medida foi tomada no âmbito de uma proposta apresentada pelo Executivo autárquico liderado por Mário Artur Lopes e presente na reunião de Câmara, realizada no passado dia 6 de outubro, tendo esta atribuição sido deliberada por unanimidade dos membros que constituem o Executivo camarário.

FIXAÇÃO EM 2023 DO IMI PARA PRÉDIOS URBANOS NA TAXA MÍNIMA

Para o ano 2023, o Município de Murça vai fixar a taxa mínima de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) nos 0,3%, para prédios Urbanos, sujeitos às majorações em vigor.

Esta medida destina-se a imóveis de habitação própria e permanente, coincidente com o domicílio fiscal do proprietário.

A redução desta taxa vigorará no ano a que refere o imposto, atendendo ao número de dependentes, no previsto do Código de IRS, que constituem o agregado familiar do proprietário a 31 de dezembro, de acordo com a seguinte informação:

n.º de dependentes a cargo	Redução até
1	20,00 €
2	40,00 €
3 ou mais	70,00 €

Da medida consta ainda a elevação, anualmente, ao triplo, da taxa de IMI para prédios urbanos que se encontrem em ruínas ou devolutos há mais de um ano, nos termos da legislação em vigor.

APROVADA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM A APLICAR NO NOVO ANO

A Câmara Municipal de Murça aprovou a Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP), a aplicar no ano 2023.

Esta taxa foi assim fixada em 0% para o ano 2023, sobre a faturação mensal emitida pelas empresas que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público, em local fixo, para todos os clientes finais do Município de Murça, de acordo com o disposto nos artigos 106.º, n.º 2 e 3, da alínea b), da Lei n.º 5/2004, de 10 de fevereiro, das Comunicações Eletrónicas e alínea c) e d) do n.º 1 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais.

Com a atribuição desta taxa a 0%, é intenção do Município de Murça que as empresas que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas, apostem na melhoria e na expansão da rede existente no concelho, possibilitando um melhor acesso digital.

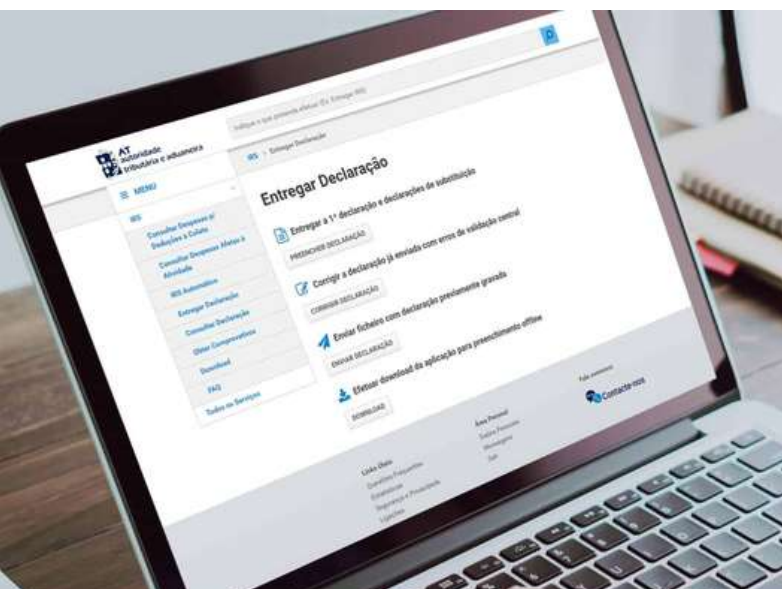
Desta forma o Município de Murça entende que está a colaborar para a implementação de medidas no âmbito da necessária transição digital, de modo que as nossas populações possam beneficiar de um acesso à Internet com a qualidade e velocidade suficientes.



IMI
IMPOSTO
MUNICIPAL
SOBRE
IMÓVEIS



MUNICÍPIO VAI DEVOLVER METADE DA RECEITA DE IRS ÀS FAMÍLIAS EM 2023



COMO FUNCIONA O DESCONTO

Esta prerrogativa dada às autarquias permite que as assembleias municipais aliviem o imposto que cada cidadão com residência fiscal no concelho paga ao Estado.

Este "benefício fiscal" aplica-se tanto a quem recebe IRS no momento da liquidação como a quem tem de pagar. Ou seja, se na altura do acerto de contas com o fisco tiver imposto a receber e o seu município der o desconto, a sua conta ficará mais recheada. Caso tenha de pagar imposto, a fatura será mais leve.

Para beneficiar do alívio no IRS, o contribuinte tem de ter residência fiscal no concelho que oferece o desconto, ter coleta do imposto e não precisa de fazer mais nada.

Por exemplo, um contribuinte com uma coleta líquida de dez mil euros, que resida no concelho de Murça, que em 2022 deverá ter uma taxa de participação de 2,5%, terá uma devolução de 2,5%. O que corresponderá a um abatimento fiscal de 250 euros ($2,5\% \times 10\,000$ euros = 250 euros).

A Câmara Municipal de Murça vai abdicar de 50% do imposto a favor dos contribuintes e das famílias.

No próximo ano, a Câmara Municipal de Murça vai devolver metade da receita do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, designado por IRS, a que tem direito, a favor dos seus contribuintes.

Seguindo uma política de apoio às famílias do concelho, o Município pretende reduzir para metade a participação variável no IRS, permitindo assim ter um impacto "muito positivo no orçamento das famílias, particularmente na conjuntura atual onde se assiste ao aumento progressivo da inflação e, consequentemente, dos preços dos bens essenciais".

Apesar desta medida de redução fiscal representar a perda de uma receita significativa para a autarquia, o presidente Mário Artur Lopes salienta que este é um "investimento nas pessoas" assegurando a continuação do equilíbrio orçamental e uma gestão rigorosa dos recursos financeiros da edilidade murcense.

As Câmaras Municipais têm direito a receber 5% do total de IRS cobrado nos respetivos concelhos e podem devolver uma parte aos cidadãos, reduzindo a taxa e não arrecadando parte da receita.

É neste princípio que a Câmara Municipal de Murça vai assim devolver 2,5% dessa receita, abdicando já em 2023, de cerca de sessenta e cinco mil euros, a favor de sujeitos passivos, não isentos em sede de IRS e com domicílio fiscal na circunscrição territorial do concelho de Murça.

Esta proposta já foi aprovada pelo Executivo Municipal e submetida à Assembleia Municipal de Murça, onde foi igualmente aprovada.

CÂMARA VAI CONTINUAR A COMPARTICIPAR MEDICAMENTOS

EM 2023

Recentemente a Câmara Municipal de Murça, deliberou pela continuidade do programa da autarquia de comparticipação de medicamentos a munícipes com idade a partir dos 65 anos.

Esta iniciativa da edilidade murcense, para a comparticipação de medicamentos, tem como objetivo apoiar a aquisição de medicação com receita médica do Serviço Nacional de Saúde (SNS) a pessoas idosas em situação de carência económica e cuja qualidade de vida depende da necessidade generalizada da utilização de medicamentos.

As doenças crónicas, que afetam a maioria das pessoas idosas, conduzem geralmente a despesas avultadas com medicação permanente. Esta situação, quando aliada a baixos valores das reformas e pensões, coloca este grupo social numa frágil situação económica que afeta a qualidade de vida.

Muitas vezes os idosos são levados a optar entre a aquisição de medicação e a aquisição de bens essenciais, como a alimentação, pois os seus recursos mensais não permitem satisfazer ambas as necessidades. Esta dificuldade conduz muitas vezes ao agravamento do seu estado de saúde, pela privação de bens de primeira necessidade.

Poderá obter mais informações
sobre este apoio e o respetivo
formulário de candidatura



ACESSO A MEDICAMENTOS PARA A POPULAÇÃO MAIS CARENCIADA

A pensar nos mais desprotegidos e, particularmente, nos munícipes mais idosos cuja qualidade de vida depende da necessidade quase generalizada da utilização de medicamentos, a Câmara Municipal de Murça idealizou um programa para a atribuição de comparticipação a 50% no custo suportado na aquisição de medicamentos sujeitos a receita médica e comparticipados pelo Serviço Nacional de Saúde. Esta medida de comparticipação do custo suportado, tem como objetivo apoiar a aquisição de medicamentos, destinado a pensionistas, reformados ou idosos com idade a partir dos 65 anos, residentes no concelho de Murça, nas condições socioeconómicas mais desfavorecidas.

Execução do apoio:

Objetivo

A comparticipação de medicamentos tem como objetivo apoiar em 50% a aquisição de medicamentos com receita médica e comparticipados pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS), a pessoas idosas, pensionistas ou reformados, com idade a partir dos 65 anos de idade, cuja qualidade de vida depende da necessidade generalizada da utilização de medicamentos.

Quem pode beneficiar do apoio?

Pensionistas, reformados ou pessoas idosas com idade a partir dos 65 anos, residentes e com domicílio no Concelho de Murça, com rendimento mensal *per capita* do agregado familiar, inferior a 2,5 vezes o Indexante dos Apoios Sociais (IAS).

(IAS 2023 = 478,70€); (2,5x478,70€ = 1196,75€)

Cálculo do rendimento mensal *per capita*

O cálculo de rendimentos do agregado familiar e a determinação da capitação mensal serão feitos de acordo com a seguinte fórmula:

$$C = \frac{R}{12 \times N}$$

C = Rendimento mensal *per capita*;

R - Rendimento anual líquido do agregado familiar declarado em IRS

N = Número de elementos do agregado familiar, constante na última declaração de IRS

Condições de acesso

1 - Podem beneficiar da comparticipação de medicamentos todos os cidadãos nacionais, residentes no concelho de Murça, desde que preencham, cumulativamente, os seguintes requisitos:

- a) Pensionistas, reformados ou idosos;
- b) Terem idade igual ou superior a 65 anos;
- c) Residirem e terem domicílio fiscal no concelho de Murça;

2 - A comparticipação de medicamentos, deve ser requerida trimestralmente, junto dos serviços de ação social da Câmara Municipal, através do preenchimento de formulário próprio, a fornecer pelos serviços, e, instruído com os seguintes documentos:

- a) Bilhete de Identidade / Cartão do Cidadão;
- b) Fotocópia da última declaração de IRS do agregado familiar;
- c) Despesas de medicação com receita médica comparticipada do Serviço Nacional de Saúde.

Periodicidade das comparticipações

As comparticipações devem ser requeridas trimestralmente, de uma só vez e da seguinte forma:

- a) Abril de 2023 - Despesas de janeiro, fevereiro e março;
- b) Julho de 2023 - Despesas de abril, maio e junho;
- c) Outubro de 2023 - Despesas de julho, agosto e setembro;
- d) Janeiro de 2024 - Despesas de outubro, novembro e dezembro;

Apoio

Para o ano de 2023, a dotação máxima é de 50.000,00 € (cinquenta mil euros);

Este programa foi aprovado em reunião de Executivo Municipal, em conformidade com a alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

VALE DE COMPRAS PARA GASTAR NO COMÉRCIO LOCAL

A Câmara Municipal de Murça voltou a apoiar os munícipes residentes no Concelho, com mais de 65 anos ou portadores de deficiência, nesta época natalícia, com a atribuição de um vale de compras.

Este vale de compras, no valor de 20 euros, destinou-se para compras no comércio local, durante esta época de Natal.

Esta iniciativa foi dirigida à população sénior e portadora de deficiência, residente no Concelho de Murça, consistindo na atribuição de um vale para descontar em bens alimentares no comércio tradicional, em todas as Freguesias.

Esta foi uma campanha que visou, de uma forma importante, ter impacto positivo no comércio local, na dinamização de vendas, numa altura tão difícil para os nossos comerciantes e famílias.

O presidente da autarquia, Mário Artur Lopes, relewa a importância desta ação, quer pela sua componente social, quer pela capacidade de gerar valor para a economia do Concelho, afirma que: “devemos apoiar as populações, particularmente nesta altura, em simultâneo apoiar os comerciantes locais, de forma direta e indireta, com este importante contributo”.

ISENÇÃO DE TAXAS AOS FEIRANTES E COMERCIANTES



O Município de Murça mantém para 2023 a isenção do pagamento de taxa de ocupação de terrado aos vendedores de feira com lugar quinzenal na feira e mercado local, assim como as taxas de funcionamento dos estabelecimentos de hotelaria, cafés e pastelaria.

Esta medida, cujo objetivo é mitigar as consequências negativas advindas da pandemia do COVID-19 na economia e sociedade locais, surge no prolongamento da política semelhante adotada pela Autarquia no ano de 2020. Desta forma, as dezenas de feirantes cuja atividade económica sofre, neste momento, de constrangimentos de força maior, encontraram nela um precioso auxílio que lhes permitirá manter a continuidade dos seus serviços e trabalho.

De igual maneira, os restaurantes, cafés e pastelarias continuarão isentos no pagamento de taxas.

A isenção vigorará até ao final do ano de 2023, sendo de carácter excecional. Os proprietários de restaurantes, cafés e pastelarias deverão requerer a instalação de novas esplanadas, aumentos da capacidade das existentes e instalações de novas estruturas no Balcão Único Municipal, de forma a respeitar questões de segurança e circulação.

Vale de
Natal
2022



participar

CULTURA E EDUCAÇÃO



“200 ANOS DE EDUCAÇÃO EM MURÇA”

“200 anos de educação em Murça” foi o tema que esteve em debate na quarta edição do Colóquio Internacional Educação, Herança Cultural e Desenvolvimento, uma iniciativa do CITRIME – Centro Interdisciplinar, Inter-regional e Transfronteiriço de Memória da Educação, que se realizou com o apoio do Município de Murça, no passado dia 19 de novembro, no Auditório Municipal.

Para além das inúmeras atividades que o CITRIME está a desenvolver, brevemente será apresentada uma obra bibliográfica numa compilação sobre as vidas dedicadas à educação.

Vilma Pereira, Vereadora da Câmara Municipal, sublinha o “orgulho para Murça em ser o alvo de um estudo sobre a educação ao longo dos últimos 200 anos. É importante partilhar todas as investigações não só com a nossa gente, mas também para fora. Enquanto Município, permite-nos fazer uma introspeção do que foi o desenvolvimento da educação no concelho. Por exemplo, os investigadores estão a fazer uma recolha sobre como era a educação no tempo em que eu estudei, mas também a minha mãe, os meus avós.”



“POESIA PARA A PAZ E HARMONIA MUNDIAL” NA BIBLIOTECA

Realizou-se no passado dia 10 de novembro, mais um Sarau de Poesia na Biblioteca Municipal de Murça.

“Poesia para a Paz e Harmonia Mundial”, foi o mote para mais um momento cultural, onde a literatura e a música encantaram os presentes. Textos poéticos, ou de outros gêneros, declamados com dicção cuidada, de forma sentida e expressiva, eram motivo de partilha entre os participantes.

O momento musical manifestou-se pelo talento de Alfredo Espírito Santo, que proporcionou, de forma intimista, um concerto acústico.

Esta sessão foi organizada pela Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas e pela Biblioteca Municipal, e contou com a colaboração da Universidade Sénior de Murça, “CLDS 4G – Milhões de Esperanças” e Citrime.



HORA DO CONTO PROPORCIONA VIAGENS AO IMAGINÁRIO

A Biblioteca Municipal de Murça iniciou o ano letivo 2022/2023 abraçando o mundo imaginário dos jovens leitores, com a realização de mais uma hora do conto, deliciando-os com divertidas peripécias do livro “O João Porcalhão” um menino que está cheio de planos desmiolados e ideias malucas e o que lhe dá gozo, dá sarilhos!

Depois da história abriu-se um debate entre os jovens leitores e a animadora da biblioteca, juntamente com umas imagens que os levou a discutir e a refletir sobre os bons e os maus hábitos a ter.

Foram momentos divertidos, prometendo o regresso mensal a esta casa que já tantas saudades tinha de os receber.



“ARAME FARPADO COM LÃ” EM EXPOSIÇÃO NO AUDITÓRIO

A exposição de artes plásticas “Arame Farpado com Lã”, da autoria de Alfredo Espírito Santo, esteve patente na Galeria de Exposições do Auditório Municipal de Murça.

As obras apresentadas permitiram aos visitantes fazer uma viagem temporal e acompanhar todo o processo de evolução artística deste autor, desde a sua infância até à idade adulta.

tradição

ASSOCIATIVISMO E INSTITUIÇÕES



152 ANOS DA BANDA MARCIAL DE MURÇA

A existência de coletividades e grupos culturais tipificam o sentir comum das populações locais, prova disso mesmo é a Banda Marcial de Murça, que recentemente assinalou o seu 152.º aniversário, instituição que é um retrato de manifestação da cultura e tradição popular das gentes deste concelho.

A Banda Marcial de Murça foi fundada em 1870 por um oficial francês foragido da guerra Franco-Prussiana e desde então, tem sido um elemento difusor da cultura e nome desta terra.

Por ela passaram gerações de artistas, dos quais se destacam os Maestros Narciso Carvalho, Sargento Pelotas, Manuel Ferreira, Albano Pereira, entre muitos outros.

Em 1983 foi construída a sede da banda. Anualmente a banda atua em festas, romarias e concertos de norte a sul, mas também se destaca atuações ocorridas em Espanha, França e Luxemburgo.

Atualmente é constituída por cerca de meia centena de elementos, a maioria deles jovens, sendo o seu diretor artístico, o maestro Pedro Xavier.

MUNICÍPIO DE MURÇA ASSOCIOU-SE À INICIATIVA “OUTUBRO ROSA”

Entre o dia 15 de outubro, Dia da Saúde da Mama, e o dia 30, Dia Nacional de Prevenção do Cancro da Mama, em diversos locais da Vila de Murça estiveram com tons cor-de-rosa no âmbito da campanha promovida pela Liga Portuguesa Contra o Cancro: “Outubro Rosa” (Núcleo de Murça).

O Município de Murça decidiu associar-se a esta causa, visando consciencializar as munícipes para a prevenção e diagnóstico precoce do cancro da mama e para divulgar informação e formas de apoio à mulher e respetiva família.

O movimento conhecido por “Outubro Rosa” (Pink October) nasceu nos Estados Unidos da América, na década de 90 do século passado, com o intuito de inspirar a mudança e mobilizar a sociedade para a luta contra o cancro da mama. Desde então, por todo o mundo, a cor rosa é utilizada para homenagear as mulheres com cancro da mama, sensibilizar para a prevenção e diagnóstico precoce e apoiar a investigação nesta área.

A Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), em representação da EUROPA DONNA (Coligação Europeia Contra o Cancro da Mama) e através do Movimento “Vencer e Viver”, promove a iniciativa “Outubro Rosa” com a finalidade de consciencializar para a prevenção e diagnóstico precoce do cancro da mama, nomeadamente através do Rastreio, e divulgar informação e formas de apoio à mulher e família.

Durante o mês de outubro, a Liga Portuguesa Contra o Cancro desafiou a comunidade a juntar-se ao movimento “Outubro Rosa”, propondo o desenvolvimento de iniciativas solidárias.

Poderá consultar mais
informação sobre
esta iniciativa



AUTARCAS DE MURÇA REÚNEM NA COMISSÃO EUROPEIA COM A REQUALIFICAÇÃO DAS ESTRADAS MUNICIPAIS EM AGENDA



Autarcas de Murça reuniram em Bruxelas com a comissão Europeia e com o Comité das Regiões Europeu com a requalificação das estradas municipais e a negociação do Portugal 2030 na agenda

Uma delegação de autarcas da Comunidade Intermunicipal do Douro, entre os quais o Presidente da Câmara de Murça, Mário Artur Lopes e o vice-presidente, António Marques, reuniram, em 11 de outubro, em Bruxelas na Sede da Comissão Europeia com Elisa Ferreira, Comissária Europeia para a Coesão e Reformas, tendo sido apresentado um dossier acerca da requalificação das estradas municipais da Região do Douro e manifestando a preocupação dos autarcas com o processo de negociações do Programa Regional NORTE 21/27.

Os autarcas realçaram perante a Comissária e a sua equipa que a requalificação das estradas municipais para além de promoverem a segurança dos utentes e a redução dos tempos de percurso são um fator importante na redução dos efeitos de gases com efeitos de estufa contribuindo significativamente para os objetivos de neutralidade carbónica da União Europeia. Num outro registo foi, ainda, manifestada a preocupação dos autarcas da CimDouro com o processo de negociação do PO NORTE 2030, em especial com as tipologias

de investimento associadas aos mecanismos de contratualização com as Comunidades Intermunicipais.

A Comissária agradeceu a presença dos autarcas na sede da comissão europeia enfatizando a importância destes encontros para aproximação da política Europeia aos territórios, em especial quando representam uma visão regional e agregada do território, como é o caso. Relativamente aos temas em discussão, e ao que ao tema da Requalificação das estradas diz respeito, referiu que tomou boa nota das preocupações dos autarcas num território que bem conhece e que o serviço da DG REGIO irá analisar atentamente o dossier.

Quanto às questões relacionadas com o PO NORTE2030 e tendo em conta que a DG REGIO está a analisar a proposta do PO solicitou à CimDouro uma exposição escrita das preocupações dos autarcas para análise e eventual discussão com o Governo Português.

Após esta reunião, a delegação da CimDouro reuniu também com Vasco Cordeiro, Presidente do Comité das Regiões Europeu tendo sido demonstradas as mesmas preocupações, solicitando atenção deste órgão para estas questões, tendo o senhor Presidente do Comité Europeu demonstrado total interesse na análise das mesmas.

CONFRARIA NASCE EM MURÇA PARA “VALORIZAR DOCE CONVENTUAL HISTÓRICO”

A Real Confraria do Toucinho do Céu de Murça assume o doce desígnio de o perpetuar no território de Murça, na região, em Portugal e além-fronteiras, bem como defender a genuinidade, tipicidade e prestígio gastronómico do Toucinho do Céu de Murça e produtos regionais.

Mário Artur Lopes, presidente da Câmara Municipal de Murça anunciou estar bastante satisfeito com a criação da Real Confraria do Toucinho do Céu de Murça, uma organização que em “boa hora surge da sociedade civil para contribuir no reforço da promoção e da defesa deste património histórico e uma marca única e relevante do concelho de Murça, sendo o Toucinho do Céu”. O autarca desafiou os novos confrades a “serem embaixadores privilegiados da boa gastronomia do concelho, em especial a doçaria conventual”.

Já Maria Augusta Costa, em representação dos novos confrades, lembrou que foi “no ano 2017, sendo dados os primeiros passos e desde então promovemos diversas iniciativas com o intuito de constituir esta Confraria, com o objetivo da defesa cultural e gastronómica deste doce conventual que é o Toucinho do Céu de Murça.

Queremos mante-lo, promove-lo, divulga-lo e valoriza-lo enquanto produto tradicional de origem e proveniência certificada”.

A história deste doce conventual de Murça confunde-se com a própria história da vila transmontana, mas uma coisa é certa, o seu fabrico utiliza o mesmo método de há mais de quatrocentos anos, uma vez que os seus produtores utilizam os mesmos métodos de produção que se mantiveram inalterados, conhecimentos gastronómicos que têm passado de geração em geração. Por tudo isto o Toucinho do Céu de Murça é único e conhecido mundialmente.

Na cerimónia, o Município de Murça e a Junta de Freguesia de Murça foram elevados ao estatuto de Confrade de Mérito, pelo papel de relevo em todo o processo de criação da Real Confraria do Toucinho do Céu de Murça.

De salientar que nesta entronização estiveram representantes da Assembleia Municipal, Juntas de Freguesia do concelho, Adega Cooperativa, Cooperativa dos Olivicultores, Santa Casa da Misericórdia, entre outras entidades locais.

Poderá consultar mais
informação e conteúdos
multimédia em



Apresentação da Real Confraria do Toucinho do Céu de Murça foi apadrinhada pela Confraria de Enófilos e Gastrónomos de Trás-os-Montes e Alto Douro.





“A SUSTENTABILIDADE NO OLIVAL DE TRÁS-OS-MONTES” EM DEBATE EM MURÇA

COOPERATIVA DOS OLIVICULTORES DE MURÇA REUNIU ESPECIALISTAS



Realizou-se no Auditório Municipal de Murça, no passado dia 9 de novembro, a conferência subordinada ao tema “A sustentabilidade no olival de Trás-os-Montes”.

O Município de Murça esteve representado pelo seu Vice-presidente, António Luís Marques, que na sua intervenção referiu a importância de existir uma real diferenciação dos apoios disponíveis e das medidas implementadas, em função das diferentes regiões e das suas características. Se há distinção entre litoral e interior, entre norte e sul, assim se deve verificar uma verdadeira regionalização das medidas de apoio. “Não se pode tratar de igual forma o que é diferente”, referiu o Autarca.

Esta cimeira foi uma iniciativa da Cooperativa Agrícola dos Olivicultores de Murça e da Delegação Distrital de Vila Real da Ordem dos Engenheiros, e contou com apoio na organização da Câmara Municipal de Murça, da Adega Cooperativa de Murça e Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte.

A Conferência contou com a presença de interessantes oradores especializados na matéria, o que valorizou ainda mais esta iniciativa, que se revelou bastante útil às diversas organizações, entidades participantes e agricultores presentes.

Foi possível nesta iniciativa, abordar temas como o Azeite e os fatores que determinam a sua qualidade, a resiliência das oliveiras, ou a valorização do subproduto “Bagaço de Azeitona” como fertilizante, as alterações climáticas e o manejo do solo.

CAPELA DA MISERICÓRDIA DE MURÇA REABRE APÓS IMPORTANTE INTERVENÇÃO DE RESTAURO

A Capela da Nossa Senhora da Conceição ou Capela da Misericórdia de Murça, abriu portas, de forma simbólica, no passado dia 7 de dezembro, revelando às dezenas de pessoas presentes, a extraordinária ação de conservação e restauro que ali aconteceu durante os últimos anos.

Esta obra de relevante interesse, tendo em conta o importante património arquitetónico edificado, e as memórias e vivências religiosas das populações da Vila de Murça, realizou-se no âmbito de um apoio concedido através da medida de compensação ambiental e patrimonial pela construção do empreendimento hidroelétrico de Foz Tua.

Foram investidos cerca de 330 mil euros, 85% dos quais, geridos pelo Município de Murça, para dar corpo a um projecto que contemplou a recuperação do exterior da capela, a conservação e restauro da pintura mural, granitos e mármore, e a conservação e restauro da talha e acessórios de retábulo e esculturas.

Neste dia, foi assinado um protocolo entre o Município de Murça, a Direção Regional de Cultura do Norte, a Paróquia de Santa Maria Maior de Murça e a Santa Casa da Misericórdia de Murça, para estabelecer e normalizar as condições de gestão, manutenção e utilização deste imóvel.

Momento que antecedeu o descerramento de uma placa evocativa, assinalando a data deste último restauro.

A conclusão desta intervenção, permite condições dignas para voltar a receber eucaristias, e a primeira celebração litúrgica, da Dedicção do novo altar, foi presidida por D. António Augusto de Oliveira Azevedo, Bispo da Diocese de Vila Real.

Já no dia 8, o Pároco da Paróquia de Santa Maria Maior de Murça, Pe. Sérgio Dinis, celebrou na renovada Capela da Misericórdia, a Missa da Solenidade de Nossa Senhora da Conceição.

O programa, elaborado com o propósito de assinalar a reabertura deste importante e majestoso monumento, terminou no dia 9, ao som da flauta de bambu de Rao Kyao, num concerto intimista, de música litúrgica, que contou muitas vezes, com a participação do público presente.

A Capela da Misericórdia, erigida há quase cinco séculos, foi classificada como imóvel de interesse público em 1974. Caracteriza-se, essencialmente, como um espaço de culto e de fé, mas agora, pretende-se também, que seja “um sítio de visita, um espaço de memória, de encontro, de realização de tertúlias e eventos de caráter cultural”, como afirmou Mário Artur Lopes, presidente da Autarquia.



visita de estado

PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITOU CONCELHO



No caminho entre Murça e Penabeice e já na freguesia de Jou, o Presidente da República contactou com pastores

DR

MARCELO REBELO DE SOUSA VISITOU A ALDEIA DE PENABEICE

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, esteve no passado dia 27 de dezembro, em Murça, onde visitou algumas zonas afetadas pelos incêndios rurais que aconteceram no verão passado.

A receção oficial da comitiva presidencial, que integrou ainda o Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, teve lugar nos Paços do Concelho, que contou com formatura de uma companhia de Bombeiros Voluntários.

Seguiu-se uma visita pela área afetada pelos últimos incêndios. Na localidade de Penabeice, foi feito um contacto com a população, e um encontro com idosos, que habitam sozinhos, referenciados e apoiados pelo “Programa de Apoio a Idosos” da GNR, onde o Presidente da República presenciou uma videochamada com os seus familiares.

“TODOS FORAM HERÓIS”

O Presidente da República aproveitou o momento para, em nome de todos os portugueses, agradecer o trabalho, esforço e empenho dos bombeiros. Lembrou ainda, o empenho e comportamento das populações do concelho de Murça no decorrer do grande incêndio de julho de 2022.

"Todos foram heróis, mas alguns dos heróis mais importantes foram os bombeiros", ressaltou.

"Vamos trabalhar para que não possa suceder mais o que sucedeu este ano. Deve ser tudo feito para não voltar a acontecer e vamos trabalhar nisso", afirmou na visita ao concelho que foi muito afetado pelos incêndios este ano. No entanto, Marcelo Rebelo de Sousa disse em Murça que há muitas coisas que devem ser mudadas mas que "levam tempo".

O Presidente da República considera que tem de se pensar como será o futuro a nível do planeamento florestal e chega à conclusão que "tem de ser outra floresta".

Apontou várias necessidades e prioridades, como "melhorias que têm de ser introduzidas nos acessos rodoviários", a necessidade de "to-

dos fazerem a limpeza, não só as autarquias" e "tem de se ser muito prático em encontrar uma solução em que estejam todos de acordo e que funcionem" apesar das várias posições ideológicas.

O fogo que deflagrou em julho, em Murça, terá consumido mais de dez mil hectares em três concelhos do distrito de Vila Real, nomeadamente em Murça, Vila Pouca de Aguiar e Valpaços, para onde se estendeu, revelou, na altura, o presidente de Murça, Mário Artur Lopes.

"Mais de metade do concelho de Murça foi atingido por este incêndio", afirmou o autarca. Para além da deslocação a Penabeice, o Presidente da República, sempre acompanhado pelo Presidente da Câmara de Murça, Mário Artur Lopes, visitou a lojas e comerciantes localizadas nas imediações da Praça 5 de outubro e Largo 31 de janeiro.

O Presidente da República deixou ainda no ar, a possibilidade de regressar já em 2023 ao concelho, para homenagear um murcense e filho do concelho, Aníbal Augusto Milhais.



ESCOLA PROFISSIONAL DE MURÇA

ESCOLA PROFISSIONAL CONSEGUE APROVAÇÃO PARA UM CENTRO TECNOLÓGICO ESPECIALIZADO

A Escola Profissional de Murça deu um passo em frente, com a candidatura e respetiva aprovação a um Centro Tecnológico Especializado de Informática. A EPM foi uma das seis escolas da CIM Douro que viu aprovado um dos seis Centros Tecnológicos Especializados, atribuídos para esta Comunidade Intermunicipal, de acordo com a distribuição territorial prevista: total de seis CTE - quatro para escolas públicas e dois para escolas privadas, conforme a seguinte ordenação: dois Industriais; três de Informática e um de Energias Renováveis.

A candidatura da Escola Profissional de Murça ao Centro Tecnológico de Informática obedeceu a quatro critérios de seleção: Experiência e Desempenho do Estabelecimento de Ensino; Contexto Territorial; Sustentabilidade da Oferta Formativa Proposta e Projeto de Investimento, por sua vez divididos em vários subcritérios.

Trata-se de um investimento para a Escola Profissional de Murça e para a nossa região de cerca de um milhão de euros que permitirá a modernização e reabilitação das instalações e infraestruturas já existentes, assim como a aquisição de recursos educativos tecnológicos de elevada qualidade que irão

melhorar a capacidade técnica e pedagógica da nossa escola profissional, fortalecendo por um lado a qualidade da oferta formativa, por outro lado a capacidade de respostas educativas e formativas, de forma a promover a igualdade de oportunidades, assim como uma maior equidade no acesso aos recursos disponíveis, contribuindo para a redução das desigualdades quer socioeconómicas quer geográficas.

A aprovação de um CTE de Informática na Escola Profissional de Murça aumenta a capacidade de resposta do sistema educativo e formativo, no combate às desigualdades quer sociais quer de género e no aumento da resiliência no emprego, principalmente dos jovens com baixas qualificações, reforçando as medidas para o desenvolvimento de um sistema sólido de ensino e formação profissional, contribuindo para o aumentando das qualificações de nível 4: Técnico/a de Contabilidade; Técnico/a de Informática de Gestão; Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos; Técnico/a de Sistemas de Informação Geográfica.

A Diretora Pedagógica

Amélia Morais

ASSEMBLEIA MUNICIPAL REÚNIU EM CARVA

A Assembleia Municipal de Murça reuniu, em sessão ordinária descentralizada, no passado dia 30 de setembro, na localidade de Carva, na União de Freguesias de Carva e Vilares.

Carva fica situada no extremo ocidental do concelho de Murça, no limite com os vizinhos municípios de Vila Pouca de Aguiar e de Alijó, integrando atualmente a União de Freguesias de Carva e Vilares.

Insera-se na chamada Terra Fria do concelho de Murça, entre as serras de Escarão e da Barrela.

A sessão contou com a participação de alguns locais.

Estas sessões descentralizadas pretendem ser um instrumento de participação que os munícipes têm à disposição para dialogar diretamente com as pessoas que comandam os destinos do concelho e que representam os diversos grupos parlamentares neste órgão.

Além de favorecerem a proximidade junto da população, estas reuniões permitem aos autarcas e deputados ouvir, esclarecer e prestar contas da gestão municipal, contribuindo assim para uma democracia local mais participativa.

A Assembleia Municipal é o órgão deliberativo do município.

É constituído pelos/as representantes das diferentes forças eleitas, em proporção segundo o método de *Hondt*, nas várias listas concorrentes, atualmente PSD e PS. Os/as Presidentes de Junta integram este órgão por inerência



Aceda a toda a informação
deste órgão autárquico:
Constituição, Sessões, etc...

descobrir

TURISMO, AMBIENTE E NATUREZA



FÁBIO PORCHAT: “VIAGEM A PORTUGAL” COM PASSAGEM POR MURÇA

Estreou no passado mês de outubro na RTP1, a série televisiva “Viagem a Portugal”, que levou o ator brasileiro Fábio Porchat pelos caminhos percorridos pelo escritor José Saramago, entre 1979 e 1980, com o propósito do Prémio Nobel da Literatura de escrever um livro, na altura uma encomenda do Circulo de Leitores.

No primeiro episódio desta série, Murça foi passagem obrigatória que aconteceu pela primeira vez com José Saramago já lá vão quarenta anos. Já na época o Prémio Nobel da Literatura “elogiou muito o povo de Murça, pelo seu bom humor”.

A série percorre geograficamente a obra de Saramago através do olhar curioso e divertido de Fábio Porchat.

“Viajamos pelos passos do Nobel à procura de um Portugal desconhecido, mas que queremos descobrir através das suas gentes e lugares, da sua arquitetura e das suas paisagens”.

Este é um programa que se enquadra nas comemorações do centenário do nascimento de José Saramago e assinalou também a reedição da obra editada exatamente há 40 anos”.

O programa contou com a produção da Zerkalo Pictures para a RTP, a série contou com apresentação de Porchat, realização de Ivan Dias e guião de Susana Verde. A música original é do argentino Gustavo Santaolalla e a banda sonora de Amadeu Magalhães.

"PASSAPORTE DOURO"

CARIMBE EM MURÇA O SEU
E DESCUBRA E VIVA UMA
EXPERIÊNCIA ÚNICA



O Município de Murça integra o projeto "Passaporte Douro", promovido pela Comunidade Intermunicipal Douro (CimDouro).

À passagem pelo nosso concelho pode visitar e carimbar o seu passaporte, com a responsabilidade de transportar simultaneamente a herança transmontana e a influência do Douro que corre por aqui, não fosse Murça, terra de vinhos e azeites de excepção.

Entre outros locais deslumbrantes visite a Ponte e Calçada Romanas, o Crasto de Palheiros, a estátua do Soldado Milhões e a "Porca de Murça", no Largo 31 de janeiro.

Pelo meio não se esqueça de que Murça convida a visitas demoradas e a almoços e jantares de excelente qualidade.

A CimDouro quer com esta iniciativa promover a oferta turística dos 19 municípios que a constituem, auxiliando os visitantes que queiram conhecer uma região rica em paisagem, património e cultura.

O funcionamento é simples, dinâmico e muito prático. O visitante que chega à região levanta o seu Passaporte Douro numa das lojas interativas de Turismo dos 19 municípios, inicia a viagem à descoberta dos 76 pontos de interesse da área geográfica da CimDouro e em cada um desses pontos carimba o passaporte. Quando completar a viagem recebe um certificado de excelência e uma oferta exclusiva do Instituto do Vinho do Douro e Porto.

Várias personalidades têm-se juntado para a divulgação deste projeto, como o Chef Óscar Geadas, única estrela Michellin em Trás-os-Montes, o piloto Miguel Oliveira, a atleta Olímpica, Aurora Cunha, o ator Ricardo Pereira, a apresentadora Sónia Araújo, os cantores Toy e Romana, entre muitos outros.

Está disponível uma aplicação, com vídeos promocionais dos pontos indicados por cada município, para ajudar os visitantes.

Este projeto procura ainda dar um impulso ao setor económico do território abrangido, nesta fase pós pandemia. A CimDouro conta com as parcerias do Instituto do Vinho do Douro e Porto e do Turismo do Porto e Norte de Portugal.

Descubra-nos, verá que não se arrependerá!

Mais informações no Posto de Turismo de Murça.

Passaporte Douro uma experiência única!

Veja o vídeo
dos Passadiços do Tinhela



MUNICÍPIO PRESENTE NO “I FESTIVAL DE PRODUTOS DURIENSES”

O Município de Murça participou no “I Festival de Produtos Durienses”, que se realizou em Sabrosa, no fim-de-semana de 5 e 6 de novembro.

O vinho, o azeite e a doçaria conventual, foram produtos de destaque no espaço dedicado a Murça e ao seu território, mostrando aos visitantes e convidados aquilo que melhor caracteriza o nosso Concelho.

Esta iniciativa que teve a participação dos Municípios da Comunidade Intermunicipal do Douro (CimDouro), contou com a presença da Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, que acompanhada da restante comitiva, foi recebida pelo Vice-Presidente da Autarquia de Murça, António Luís Marques na visita que fez ao stand da Câmara Municipal de Murça.



Montra do que melhor se produz no Douro
contou com a participação de produtos de Murça



MUNICÍPIO ASSINALOU DIA MUNDIAL DO ENOTURISMO

A Oficina Criativa de Turismo de Murça, resolveu proporcionar uma experiência diferente, aliando a doçaria conventual aos vinhos generosos deste Concelho. Foi um convite aos sentidos, oferecendo a oportunidade de degustar os sabores daquilo que de melhor se faz no nosso território.

Quem visitou e provou, partiu repleto de ótimas sensações!

Esta iniciativa foi realizada com o propósito de assinalar o Dia Mundial do Enoturismo, e teve lugar, no passado dia 13 de novembro, no Parque Urbano, em Murça.

O executivo Municipal tem enfatizado a importância do turismo nas várias vertentes, como o enoturismo, como um fator preponderante para a valorização do território deste Concelho



emoção

DESPORTO



DESPORTO PARA TODOS EM MURÇA: AUTARQUIA RENOVOU O PLANO DESPORTIVO

A Câmara Municipal de Murça iniciou, em outubro, os habituais projetos de desporto que anualmente se desenvolvem com o intuito de promover a prática da atividade física com regularidade, e proporcionar bem-estar físico e mental às pessoas do Concelho.

A autarquia renovou a sua aposta no plano desportivo e na educação física com seis projetos, a “Escola de Andebol”, a “Escola de Voleibol”, “Fitness em Forma”, “ZumbaKids”, “Seniores Ativos” e “Nadar é Divertido”. Esta iniciativa pauta-se pela variedade da oferta, que faz uso das infraestruturas e equipamentos existentes no Concelho para proporcionar às pessoas de todas as faixas etárias, atividades desportivas.

A valorização do desporto e da atividade física enquanto vetor de melhoria da qualidade de vida e de desenvolvimento pessoal dos munícipes, tem sido uma política recorrente do atual executivo autárquico, pela qual se presta um verdadeiro serviço público à população.

MURÇA CONSAGROU CAMPEÃO NACIONAL DO CPTT NA 1.ª BAJA TT NORTE DE PORTUGAL



A equipa constituída por João Ferreira e David Monteiro ao volante do Mini John Cooper Works Rally dominou a Baja TT Norte de Portugal que decorreu nos dias 8 e 9 de outubro, nos concelhos de Murça e Valpaços, sagrando-se campeões nacionais de Todo o Terreno, após conquistarem a quinta vitória da época no Campeonato de Portugal de Todo-o-Terreno (CPTT).

Foi muito o público que assistiu a esta jornada com a organização do CAMI Motorsport, ao longo dos vários quilómetros da prova, onde a festa do automobilismo foi constante com a animação e apoio do público por terras transmontanas.

Nas imediações do Interface de Murça e num verdadeiro clima de festa, decorreu a entrega de prémios desta primeira edição da Baja TT Norte de Portugal. Nesta cerimónia, estiveram em representação do Município de Murça, o presidente Mário Artur Lopes e o vice-presidente António Marques, a representar o Município de Valpaços, Jorge Pires, Vereador do Turismo.

Para o presidente da Câmara Municipal de Murça, “foi um orgulho ter recebido esta prova de automobilismo, organizada pelo CAMI Motorsport, empresa com 15 anos de experiência e que nos dá todas as garantias de projeção do concelho, para além das fronteiras da nossa região”.

Para Mário Artur Lopes, “esta foi mais uma forma de promover o nosso concelho e região, contribuindo para potenciar o turismo e a economia local.”

Em 2023 esta prova deverá regressar aos dois concelhos, entre 5 e 6 de maio.



Poderá consultar mais conteúdos multimédia desta prova nacional



MÁRIO NUNES

TREINADOR ADJUNTO DO BOAVISTA FC

Nesta edição da rubrica **"gente da nossa terra"**, vamos conhecer mais detalhadamente um murcense que se dedica ao futebol, Mário Nunes.

Atualmente é treinador Adjunto do Boavista Futebol Clube, onde integra a equipa técnica e o staff principal da equipa liderada pelo treinador principal Petit.

Apesar de ainda jovem, o murcense já foi técnico principal aos comandos do Cova da Piedade, na última época. Já passou por diversos clubes, entre os quais destacamos o Desportivo de Chaves.

Mário Jorge Faria Nunes, 42 anos (02-09-1980), reside atualmente e desde julho de 2018 em Paços de Ferreira, depois de passagens pela Madeira, Chaves e Portimão.

Residiu em Murça até aos 18 anos, onde efetuou a Escolaridade Básica e o Ensino Secundário.

Frequentou e concluiu o Ensino Superior na UTAD (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro), onde se Licenciou em Educação Física e Desporto, tendo como área de especialização o Futebol (Equivalência ao Grau I dos Cursos de Treinadores de Futebol - Curso "UEFA C").

Na época desportiva de 2000/2001, com 20 anos, e em paralelo com o seu percurso académico, iniciou a atividade de treinador de futebol de formação, no Murça Sport Clube, prosseguindo depois nas duas épocas seguintes no Abambres Sport Clube, antes de regressar novamente ao Murça Sport Clube na época 2004/2005 para orientar a equipa de Iniciados (Juniões C / Sub-15) no Campeonato Regional da A.F. Vila Real.

Em setembro de 2005, foi para a Região Autónoma da Madeira para exercer a função docente (professor de Educação Física do 3.º ciclo e Secundário), na Escola Básica e Secundária de Santa Cruz, na qual se manteve profissionalmente até ao final do ano letivo 2010/2011. Nesta Escola e durante os 6 anos, desempenhou diversos cargos e funções: Diretor das Instalações Desportivas e posteriormente de Delegado do Grupo Disciplinar de Educação Física (3.º ciclo e Secundário).

Ainda na Região Autónoma da Madeira, para além da atividade profissional ligada à docência, deu continuidade à ligação ao futebol de Formação, designadamente, na época 2006/2007 como Coordenador da Escola de Futebol da Madeira (ESFUMA) e nas duas épocas seguintes (2007/2008 e 2008/2009) como treinador das equipas de Sub-11 (Juniões E) da Associação Desportiva da Camacha, cujo Coordenador Geral da Formação e Treinador da equipa sénior era à data, Leonardo Jardim. Nas épocas 2009/2010 e 2010/2011 foi treinador dos Sub-15 (Juniões C) do Sporting Clube Santacruzense.

Durante essa época desportiva (2010/2011) deu continuidade à sua formação específica no âmbito do Futebol e frequentou o Curso de Treinadores de Futebol "UEFA B" (UEFA Basic), ministrado pela Associação de Futebol da Madeira sob a responsabilidade da Federação Portuguesa de Futebol, adquirindo o Grau II (UEFA B) da formação de treinadores de Futebol. Na época desportiva 2011/2012, interrompeu a atividade de docente e iniciou a atividade no Futebol Sénior, atividade profissional que mantém até hoje. Na altura, integrando a equipa técnica do mister José Barros (atualmente treinador adjunto de Leonardo Jardim no Al Ahli dos Emirados Árabes Unidos), desempenhou as funções de treinador adjunto da equipa sénior da A.D. Camacha que disputava o Campeonato Nacional de IIª Divisão - Zona Norte, acumulando ainda funções de Coordenador de Formação.

Na época 2012/2013 iniciou o seu percurso no Futebol Profissional do panorama Nacional, como treinador-adjunto do mister José Barros na equipa B do Marítimo (C.S. Marítimo B) que disputou o campeonato da IIª Liga Portuguesa, sendo alcançada a manutenção da equipa na IIª Liga.

Na época seguinte (2013/2014) desempenhou as mesmas funções (treinador-adjunto) no União da Madeira, também na IIª Liga portuguesa, inicialmente sob a responsabilidade do mister José Barros e na parte final da época, do professor Rui Mâncio, sendo também aqui alcançada a permanência da equipa na IIª Liga.

Na época desportiva seguinte (2014/2015), ainda no União da Madeira, inicia-se uma ligação de 6 épocas como treinador-adjunto do mister Vítor Oliveira (o Rei das Subidas), naqueles que foram os seus 6 últimos trabalhos como treinador (falecido a 28/11/2020). Quatro deles na IIª Liga, nos quais foram alcançadas 4 promoções das respetivas equipas à Iª Liga, duas delas juntamente com o título de Campeão da IIª Liga e as restantes duas épocas na Iª Liga, sendo alcançada em ambas as épocas, a manutenção das respetivas equipas na Iª Liga. Um trajeto de que para além da ilha da Madeira foi literalmente de Norte (Chaves, Paços de Ferreira e Barcelos) a Sul do país (Portimão).

- 2014/2015 - C.F. União (IIª Liga) - 2º Classificado (Promoção Iª Liga)
- 2015/2016 - G.D. Chaves (IIª Liga) - 2º Classificado (Promoção Iª Liga)
- 2016/2017 - Portimonense S.C. (IIª Liga) - 1º Classificado (Campeão / Promoção Iª Liga)
- 2017/2018 - Portimonense S.C. (Iª Liga) - 10º Classificado (Manutenção Iª Liga)
- 2018/2019 - F.C. Paços de Ferreira (IIª Liga) - 1º Classificado (Campeão / Promoção Iª Liga)
- 2019/2020 - Gil Vicente F.C. (Iª Liga) - 10º Classificado (Manutenção Iª Liga).

No decorrer desses anos, deu continuidade à sua formação específica e para além da participação regular em ações formativas, frequentou durante a época 2015/2016 o Curso de Treinador de Futebol UEFA A + EJ (UEFA Avançado + Elite Jovem), da Federação Portuguesa de Futebol, cuja aprovação lhe permitiu obter o Grau III (UEFA A) de treinador de Futebol, que o habilita a treinar (como treinador principal) nas Ligas Profissionais e nas Academias estrangeiras.

Posteriormente, ao longo da época 2019/2020, frequentou o Curso de Treinador UEFA Pro, o mais elevado da formação de Treinadores de Futebol, obtendo a respetiva licença profissional (Licença UEFA Pro), o grau IV, o mais elevado dos níveis de treinadores, ficando assim habilitado para o desempenho das funções de treinador em qualquer equipa profissional e/ou seleção portuguesa ou estrangeira.

Na época 2020/2021, já depois do falecimento do Mister Vítor Oliveira, teve uma breve passagem, como treinador principal, pelo Clube Desportivo da Cova da Piedade, da IIª Liga. Embora desportivamente o projeto não tenha correspondido às suas expectativas, Mário Nunes considera que foi uma "experiência muito importante para o meu desenvolvimento profissional e quem sabe para projetos futuros". Atualmente e desde o dia 31 de novembro de 2021, integra a equipa técnica do mister Petit, no Boavista (Iª Liga Portuguesa), onde na época passada para além da manutenção da equipa na Iª Liga, resultante da 12.ª posição na classificação final do campeonato (a apenas 2 pontos do 7.º classificado), foi alcançada uma inédita presença do clube na Final Four da Taça da Liga (Allianz Cup).

"GUI" ASSINOU CONTRATO PROFISSIONAL



Jovem Guarda-redes atua na equipa de sub-17 do Vitória de Guimarães.

O jovem guarda-redes José Guilherme, mais conhecido por Gui, assinou recentemente o seu primeiro contrato profissional com o Vitória Sport Clube, anunciou o clube da cidade-berço.

Natural de Murça, o jovem guarda-redes assinou por três temporadas e é um dos jovens que mais vezes tem marcado presença nos treinos da equipa sénior.

"Tenho tido muitos motivos para sorrir, tem sido um ano de coisas boas, onde tenho evoluído muito. Esta assinatura é mais um patamar para eu subir e para continuar a trabalhar. As chamadas à equipa A têm-me ajudado muito, a diferença é, obviamente, grande. Ali, consigo evoluir mais, até porque estou a trabalhar e a aprender com os melhores. Como já disse numa entrevista, é uma experiência que fica para a vida e que eu espero repetir nos próximos tempos", referiu Gui ao site oficial do Vitória Sport Clube.

JOAQUIM TEIXEIRA NA LIDERANÇA DOS TURISMOS



O "piloto de Murça manteve a invencibilidade na sua divisão e conquistou o sexto pódio da temporada na categoria, sagrando-se uma vez mais, vice-campeão nacional de Turismos"

O piloto murcense Joaquim Teixeira da Equipa JT59 Racing Team/Bompiso, conquistou mais uma vitória na Divisão 2 e pódio nos Turismos na 7.ª Rampa de Boticas, premiando mais uma exibição sem erros e sempre em crescendo. Na última subida do ano e em dia de aniversário, o craque transmontano "demoliu" a sua melhor marca na rampa.

O fim-de-semana de encerramento do Campeonato de Portugal de Montanha JC Grupo 2022 transformou-se em mais uma prova onde Joaquim Teixeira voltou a demonstrar porque é que é considerado um dos mais completos pilotos da modalidade.

Fechadas as contas de 2022, Joaquim Teixeira deixa uma promessa:

"Voltaremos em 2023, mas com as mesmas armas dos outros e aí sim, veremos afinal onde estava a diferença, se na condução ou nas potências das viaturas, embora para mim uma boa luta em pista é entre viaturas com performances idênticas, onde o piloto pode fazer a diferença e não onde quem investe mais para ter a melhor viatura é o melhor!".

INCÊNDIO QUE DEFLAGROU EM JULHO TEVE UMA EXPANSÃO DE TRÊS MIL METROS POR HORA

O incêndio que deflagrou em julho no concelho de Murça, Vila Pouca de Aguiar e Valpaços, no distrito de Vila Real, teve uma taxa de expansão de três mil metros por hora "no período mais crítico".

Num 'briefing' operacional, na aldeia de Penabeice, onde duas pessoas morreram na sequência do incêndio que deflagrou em julho e visitada recentemente pelo Presidente da República, pelo Ministro da Administração Interna e autarcas de Murça, o comandante nacional da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), André Fernandes, afirmou que a taxa de expansão do incêndio revela a "intensidade e energia libertada".

"Este incêndio teve uma taxa de expansão no seu período mais crítico de 3.000 metros por hora e na sua taxa de expansão máxima, cerca de 2.000 hectares por hora. Portanto, podemos ver a intensidade e energia libertada por este incêndio", afirmou.

O fogo, que teve início a 17 de julho pelas 16:00, consumiu 7.053 hectares de área, sendo que destes, 5.000 hectares foram áreas de "mato" e os restantes, área povoada com "maior incidência de pinhal, carvalhos e castanheiros". "Esta era uma zona que não ardia há vários anos e tinha uma taxa de combustível de cerca de 80% da área afetada na taxa mais elevada", afirmou o comandante.

MURÇA RECEBEU 'EXERCÍCIO LIVEX'

AUTORIDADE NACIONAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL REALIZOU EXERCÍCIO EM MURÇA

Realizou-se em Murça uma ação de qualificação, "Exercício Livex", ministrada pela Equipa da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, versando sobre conceitos e objetivos da instalação do alojamento de emergência em caso de acidente grave ou catástrofe, e a ativação e gestão de uma "ZCAP" - Zonas de Concentração e Apoio à População.

O Município de Murça acolheu nos dias, 13 e 14 de outubro, esta iniciativa que se realizou



na zona envolvente ao Pavilhão Desportivo, local destinado a uma eventual e necessária instalação de uma ZCAP neste Concelho.

Esta formação, constituída por uma componente teórica e por alguns exercícios práticos, tinha como principais destinatários os Serviços Municipais de Proteção Civil e de Ação Social, Segurança Social, Organismos de saúde, IPSS / ONG, Forças Armadas, Autoridade Policiais e Bombeiros.

fiolhoso

FREGUESIAS



Sónia Ribeiro, José Marcolino (Presidente) e Luís Bessa constituem o atual Executivo da Junta de Freguesia de Fiolhoso.

“TERRAS DE HISTÓRIAS E TRADIÇÕES”

Nesta edição, viajamos até Fiolhoso, uma das mais importantes freguesias do concelho de Murça do ponto de vista arqueológico. Situa-se a sete quilómetros da sede de concelho, perto da margem direita do rio Tinhela e no limite com o vizinho município de Alijó.

A Mamoia de Alto das Madorras é do período Neolítico e terá entre quatro a cinco mil anos. É um monumento inserido numa área de pinhal e cujo *tumulus* apresenta um aspecto muito bizarro devido a obras que se fizeram posteriormente.

Nesta freguesia encontramos ainda o Castro de Castelo dos Mouros, da Idade do Ferro, que está classificado como Imóvel de Interesse Público.

Nas Inquirições de 1220, Fiolhoso já aparece integrada no julgado de Murça. Paio Soares, um nobre de Paredes, era então a figura mais importante da povoação.

A Igreja e Capela de Santa Bárbara, a Capela de Nossa Senhora de Lurdes e três fontes de mergulho são os monumentos mais importantes desta freguesia da Terra Fria do concelho.

Para além de Fiolhoso, constituem esta freguesia as localidades de Cadaval e Levandeira, não esquecendo o lugar de Miradouro.



Consulte a caracterização desta freguesia e outros conteúdos

Fiolhoso (sede de freguesia)

Cadaval

A FREGUESIA EM NÚMEROS

416

Indivíduos

-8.0%

Var.

177

Agregados

-1.7%

Var.

487

Alojamentos

3.8%

Var.

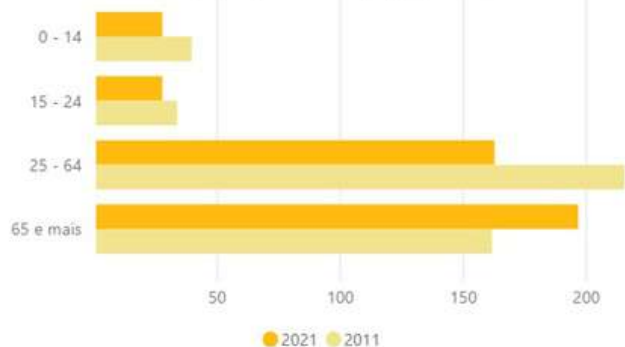
486

Edifícios

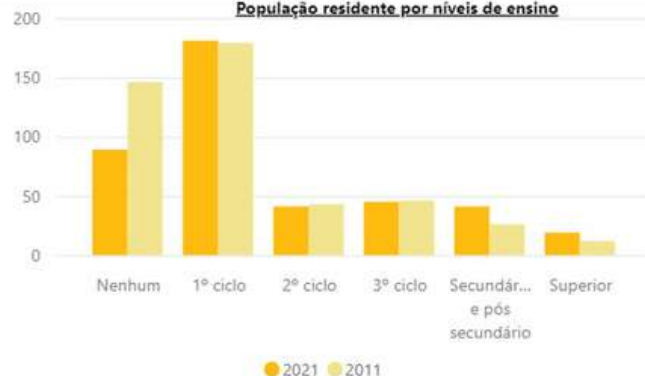
3.8%

Var.

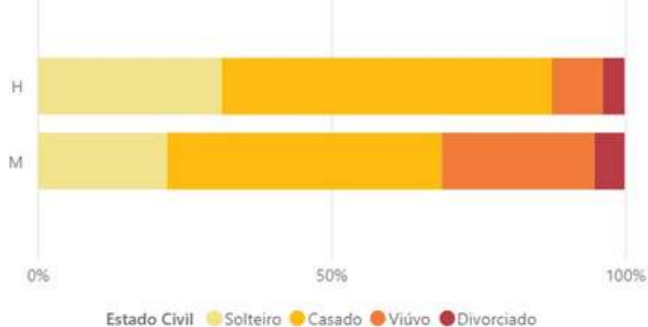
População residente por grupo etário



População residente por níveis de ensino



População residente por sexo e estado civil



Sexo	H			M			Total		
	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
▲ Freguesia									
Fiolhoso	185	220	-15.9%	231	232	-0.4%	416	452	-8.0%
Total	185	220	-15.9%	231	232	-0.4%	416	452	-8.0%



A ALDEIA MAIS “LUXEMBURGUESA” DE PORTUGAL

Se há freguesia em Trás-os-Montes e Alto Douro que se transfigura completamente no mês de agosto é Fiolhoso, no concelho de Murça. “De aproximadamente 400 habitantes durante o resto do ano passa para quase o triplo no mês dos emigrantes”, daí esta aldeia ser conhecida como “a mais luxemburguesa de Portugal”, visto que a maioria dos seus emigrantes rumou até ao Grão-Ducado. Não há ligação umbilical ao Luxemburgo como esta na emigração portuguesa.

“Há em todas as famílias desta aldeia, pelo menos uma pessoa que emigrou para o Luxemburgo”.

Fiolhoso começou a adquirir o aspeto que tem hoje entre 1958 e 1978, período no qual os caminhos de terra foram substituídos pelo asfalto e calçadas.

O entorno da praça central começou a ser edificado para habitação. A partir dos anos 80, a emigração foi o principal motor de transformação da aldeia.

A emigração no Luxemburgo ajudou a construir o pavilhão de jogos e o lar de idosos da aldeia.

Atualmente são centenas de pessoas, e na altura da Páscoa, Natal e no Verão, que transformam esta bonita aldeia, ficando cheia de vida e animação.

EXECUTIVO DA JUNTA

Presidente: José Marcolino (PSD)

Secretária: Luís Bessa (PSD)

Tesoureiro: Sónia Ribeiro (PSD)

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Presidente: José Moura (PSD)

MORADA E CONTACTOS

Rua das Bagaças,
n.º 3,
5090-052 Fiolhoso

Telefone: 259 518 094

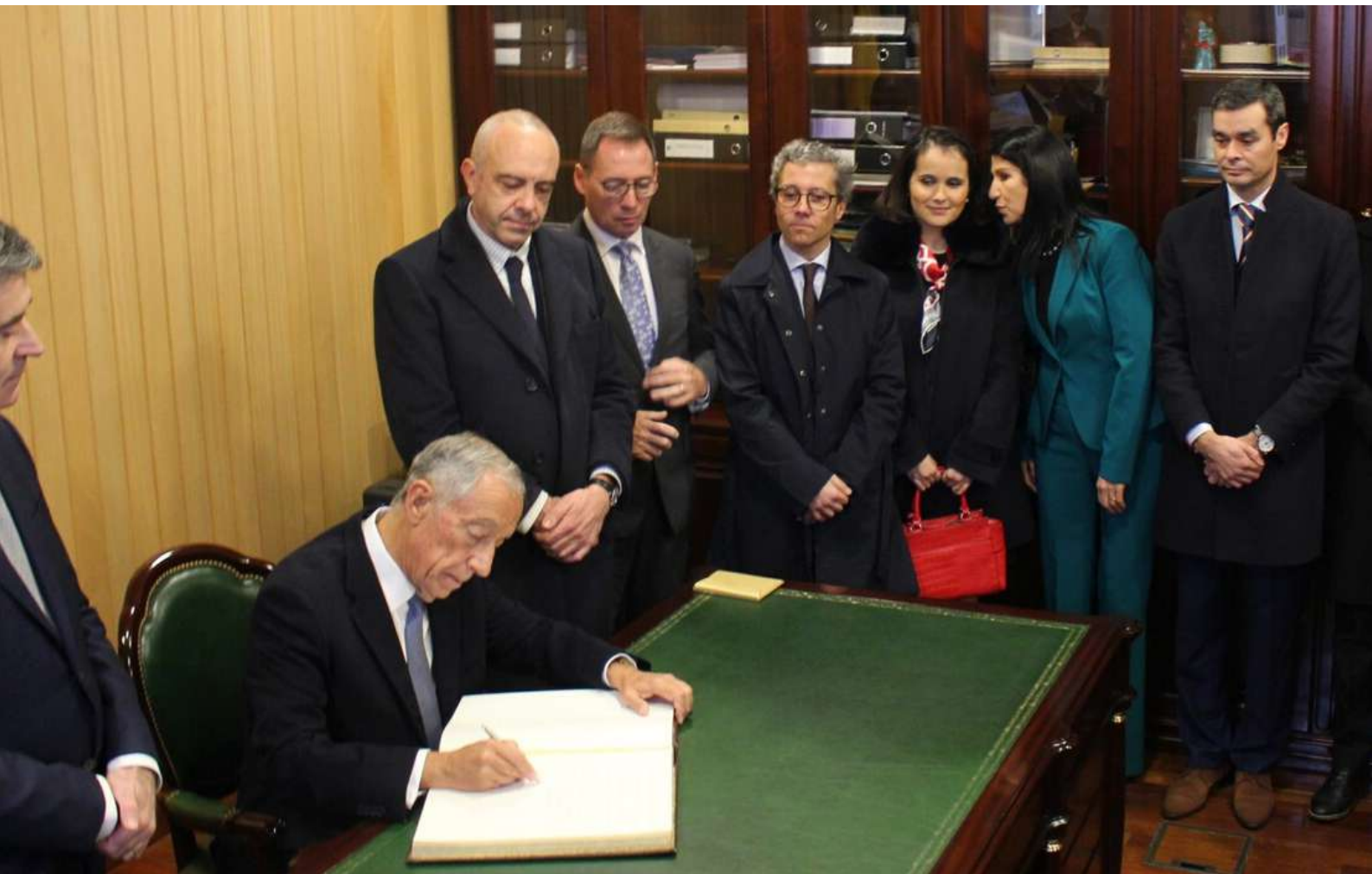


Escudo de ouro, um ramo de funcho de verde entre dois gládios de vermelho, postos em pala. Coroa mural de prata de três torres. Listel branco, com a legenda a negro: “FIOLHOSO”.

A ordenação heráldica do brasão e bandeira desta freguesia do concelho de Murça, foi publicada no Diário da República, III Série de 24/10/2003.

câmara

RESUMO DE DELIBERAÇÕES



As reuniões ordinárias do Executivo Municipal realizam-se com periodicidade quinzenalmente, realizando-se por norma na 1.^a e 3.^a quinta-feira de cada mês, com início às 09h30 devendo terminar até às 13h00, podendo ser prolongadas mediante deliberação nesse sentido. Decorrem nos Paços do Concelho.

As reuniões ordinárias são públicas, havendo lugar para um período de intervenção do público. Fazemos aqui um resumo das deliberações, que poderão ser consultadas na íntegra, no site autárquico municipal através do endereço www.cm-murca.pt ou diretamente através do QR Code.



Poderá consultar toda a
informação documental da
Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA**6 de outubro - 2022**

- 1 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião anterior;
- 2 - A Câmara tomou conhecimento, do resumo diário de tesouraria;
- 3 - A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a Proposta de atribuição de duas habitações no Bairro Social da Barroca, nos termos da informação técnica da Divisão de Ação Social;
- 4 - A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a constituição de compropriedade e a emissão do pedido de certidão nos termos da informação técnica da Divisão de Apoio e Gestão Urbana.
- 5 - A Câmara tomou conhecimento da Informação dos processos de obras e outros objeto de despacho;

REUNIÃO ORDINÁRIA**19 de outubro - 2022**

- 1 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião anterior;
- 2 - A Câmara tomou conhecimento, do resumo diário de tesouraria;
- 3 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar, a Proposta 38/GAP/2022 referente a um apoio financeiro no valor de 371 euros, a atribuir ao Agrupamento de Escuteiros 1147 de Murça;
- 4 - A Câmara tomou conhecimento da 7.ª alteração ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2022; (6.ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa; 5.ª alteração permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos; 6.ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais);
- 5 - A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a assunção de encargos plurianuais, relativo a celebração de contrato de prestação de serviços: "Segurança e Saúde no Trabalho", nos termos da informação técnica da Divisão Administrativa e Financeira. Mais deliberou submeter o assunto ao conhecimento da Assembleia Municipal, ao abrigo do disposto no n.º 4, do artigo 16.º, das Normas de Execução do Orçamento de 2022;
- 6 - A Câmara tomou conhecimento e deliberou enviar o Relatório do Auditor Externo sobre a informação económica e financeira do Município de Murça, reportada ao 1.º semestre de 2022, nos termos do artigo 77.º, n.º 2, alínea d) da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, para informação da Assembleia Municipal;
- 7 - A Câmara tomou conhecimento da Informação dos processos de obras e outros objeto de despacho;

Assunto indicado incluído extraordinariamente na reunião, nos termos do n.º 5 do artigo 6.º do Regimento da Câmara

- 6 - A Câmara deliberou por maioria, com a abstenção dos Vereadores do Partido Socialista, solicitar ao ICNF a desclassificação do Eucalipto na EN 15 ao Km 151,743, nos termos da informação técnica do Gabinete Técnico Florestal.

REUNIÃO ORDINÁRIA**3 de novembro - 2022**

- 1 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião anterior;
- 2 - A Câmara tomou conhecimento, do resumo diário de tesouraria;
- 3 - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a revisão de preços, da empreitada "Beneficiação da Escola EB 2,3 e Secundária de Murça", de acordo com o proposto na informação técnica da Divisão Administrativa e Financeira;
- 4 - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a revisão de preços, da empreitada "Beneficiação de Vias Municipais e Arruamentos Urbanos em Diversas Localidades do Concelho - 2021", de acordo com o proposto na informação técnica da Divisão Administrativa e Financeira;
- 5 - A Câmara tomou conhecimento da 8.ª alteração ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2022. (7.ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa; 6.ª alteração permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos; 7.ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais);
- 6 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a constituição de compropriedade e a emissão do pedido de certidão nos termos da informação técnica da Divisão de Apoio e Gestão Urbana.
- 7 - A Câmara tomou conhecimento da Informação dos processos de obras e outros objeto de despacho.

REUNIÃO ORDINÁRIA**21 de novembro - 2022**

- 1 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião anterior;
- 2 - A Câmara tomou conhecimento, do resumo diário de tesouraria;
- 3 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a medida de apoio na aquisição de medicamentos com receita médica do SNS de acordo com a proposta 39/GAP/2022;

4 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar um apoio financeiro no valor de 20,00€ (vinte euros), a Múncipes com idade a partir dos 65 anos ou portadores de deficiência, residentes no concelho de Murça, nos termos da proposta 40/GAP/2022;

5 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a participação variável no IRS de 2,5% a favor do Município conforme a proposta 41/GAP/2022. Mais deliberou submeter à deliberação da Assembleia Municipal a respetiva proposta, nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

6 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a fixação das Taxas de Imposto sobre Imóveis de acordo com a proposta 42/GAP/2022. Mais deliberou submeter à deliberação da Assembleia Municipal a respetiva proposta, nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

7 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Taxa Municipal de Direitos de Passagem a aplicar em 2023 conforme a proposta 43/GAP/2022. Mais deliberou submeter à deliberação da Assembleia Municipal a respetiva proposta, nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

8 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar as Normas de Execução do Orçamento para o ano 2023. Mais deliberou submeter à deliberação da Assembleia Municipal a respetiva proposta, nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

9 - A Câmara deliberou por maioria, com a abstenção dos Vereadores do Partido Socialista, aprovar o Orçamento para o ano 2023. Mais deliberou submeter à deliberação da Assembleia Municipal a respetiva proposta, nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

10 - A Câmara deliberou por maioria, com a abstenção dos Vereadores do Partido Socialista, aprovar as Grandes Opções do Plano para o ano 2023. Mais deliberou submeter à deliberação da Assembleia Municipal a respetiva proposta, nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

11 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o Mapa de Pessoal para o ano 2023. Mais deliberou submeter à deliberação da Assembleia Municipal a respetiva proposta, nos termos do disposto na alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

12 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta tarifária de resíduos sólidos urbanos para o ano 2023, nos termos da informação técnica da Divisão Administrativa e Financeira;

13- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a atualização das taxas e sanções a vigorar no ano 2023, nos termos da informação técnica da Divisão de Apoio e Gestão Urbana. Mais deliberou submeter à Assembleia Mu-

nicipal a respetiva proposta, nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

14 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar as Escalas de Turnos das Farmácias para o Ano 2023. Mais deliberou submeter a conhecimento da Administração Regional de Saúde do Norte, I.P. do teor integral desta deliberação;

15 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a constituição de compropriedade e a emissão do pedido de certidão nos termos da informação técnica da Divisão de Apoio e Gestão Urbana;

16 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a constituição de compropriedade e a emissão do pedido de certidão nos termos da informação técnica da Divisão de Apoio e Gestão Urbana;

17 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a constituição de compropriedade e a emissão do pedido de certidão nos termos da informação técnica da Divisão de Apoio e Gestão Urbana;

18 - A Câmara tomou conhecimento da Informação dos processos de obras e outros objeto de despacho.

REUNIÃO ORDINÁRIA

6 de dezembro - 2022

1 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião anterior;

2 - A Câmara tomou conhecimento, do resumo diário de tesouraria;

3 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar, a Norma de Controlo Interno, de acordo com a alínea i), do n.º 1, artigo 33.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro;

4 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar, a assunção de encargos plurianuais, relativo à celebração de contrato de prestação de serviços - Aluguer de máquinas de água para consumo, nos termos da informação técnica da Divisão de Ação Social. Mais deliberou submeter o assunto ao conhecimento da Assembleia Municipal, ao abrigo do disposto no n.º 4, do artigo 16.º, das Normas de Execução do Orçamento de 2022;

5 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar, a atualização das estimativas orçamentais para o ano 2023, nos termos da informação técnica da Divisão de Apoio e Gestão Urbana;

6 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar, a constituição de compropriedade e a emissão do pedido de certidão nos termos da informação técnica da Divisão de Apoio e Gestão Urbana;

7 - A Câmara tomou conhecimento da Informação dos processos de obras e outros objeto de despacho.

REUNIÃO ORDINÁRIA**19 de dezembro - 2022**

1 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião anterior;

2 - A Câmara tomou conhecimento, do resumo diário de tesouraria;

3 - A Câmara deliberou por unanimidade, nos termos da informação técnica da Divisão Administrativa e Financeira:

a) Aprovar a minuta de protocolo para a constituição de agrupamento de entidades adjudicantes para a aquisição de energia elétrica em MT e BTE para 2023 - Informação de abertura, estimativa orçamental e aprovação da proposta de protocolo;

b) Autorizar o início e tipo de procedimento que correrá sob a forma de concurso público; Delegar na CimDouro as competências necessárias para o lançamento do concurso; remeter o assunto à próxima reunião da Assembleia Municipal para aprovação da minuta de protocolo de entidades adjudicantes.

4 - A Câmara tomou conhecimento da 9.ª alteração ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2022. (8.ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa; 7.ª alteração permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos; 8.ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais).

5 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a constituição do Conselho Municipal de Educação e submeter o assunto a aprovação da Assembleia Municipal, nos termos do disposto no artigo 58.º, do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro e de acordo com a informação da Divisão de Ação Social.

6 - A Câmara tomou conhecimento da Informação dos processos de obras e outros objeto de despacho;

Todos os assuntos das diversas reuniões, foram colocados a discussão, conhecimento ou aprovação e as mesmas estão constantes em ata sob a forma de minuta nos precisos termos do disposto no art.º 57, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 setembro e ulteriores alterações, com vista à sua excecutoriedade imediata.

O concelho à distância de um **Click**

A aplicação móvel “Murça em rede” permite acompanhar toda a atualidade do Município de Murça, incluindo eventos e pontos de interesse turísticos, gastronómicos e culturais.

Compatível com a maioria dos “smartphones” e “tablets”, esta aplicação da Câmara Municipal de Murça dá acesso a notícias, agenda de eventos, informações meteorológicas, informações da proteção civil, informações ao nível do alojamento e restauração e de pontos de interesse patrimoniais, listagem e contactos de associações existentes, entre outros.

Através desta aplicação o munícipe poderá comunicar ocorrências ou até votar no Orçamento Participativo.

A aplicação possui ainda um conjunto de funcionalidades que permitem uma maior interação entre a Câmara Municipal de Murça e os seus munícipes e visitantes. Permite ainda que todos aqueles que, por várias razões, se encontram distantes, acompanhem de perto as novidades do concelho.

A APP do Município de Murça está disponível de forma gratuita nas duas plataformas: Android (GooglePlay) e IOS (Appstore).

Para a descarregar, basta pesquisar na respetiva loja virtual “Murça em Rede” e instalar a aplicação no dispositivo.

**contactos úteis**

Município de Murça (geral)
(+351) **259 510 120**
(+351) **969 661 060**

E-mail: geral@cm-murca.pt

Assembleia Municipal (+351) **259 510 251**
Biblioteca Municipal (+351) **259 510 250**
Proteção Civil (+351) **259 510 132**
BUPI (+351) **259 510 120**
CPCJ (+351) **259 510 135**
Piscina Municipal (+351) **259 510 257**

Sabia que?

No concelho de Murça são produzidos
alguns dos melhores azeites do mundo...



Município de Murça